

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Effect of high-protein dried distillers grains on meat quality traits of fresh and aged Nellore beef

Natália Matos Panosso
Magister Scientiae

**VIÇOSA - MINAS GERAIS
2025**

NATÁLIA MATOS PANOSSO

Effect of high-protein dried distillers grains on meat quality traits of fresh and aged Nellore beef

Dissertation submitted to the Animal Science Graduate Program of the Universidade Federal de Viçosa in partial fulfillment of the requirements for the degree of *Magister Scientiae*.

Adviser: Mario Luiz Chizzotti

**VIÇOSA - MINAS GERAIS
2025**

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa - Campus Viçosa**

T

P195e
2025
Panosso, Natália Matos, 1995-
Effect of high-protein dried distillers grains on meat quality
traits of fresh and aged nellore beef / Natália Matos Panosso. –
Viçosa, MG, 2025.

1 dissertação eletrônica (39 f.): il.

Texto em inglês.

Orientador: Mário Luiz Chizzotti.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa,
Departamento de Zootecnia, 2025.

Referências bibliográficas: f. 23-30.

DOI: <https://doi.org/10.47328/ufvbbt.2025.232>

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Nelore (Bovino) - Alimentação e rações. 2. Cor da carne.
3. Peroxidação lipídica. 4. Resistência ao cisalhamento.
I. Chizzotti, Mário Luiz, 1980-. II. Universidade Federal de
Viçosa. Departamento de Zootecnia. Programa de
Pós-Graduação em Zootecnia. III. Título.

CDD 22. ed. 636.20855

NATÁLIA MATOS PANOSSO

Effect of high-protein dried distillers grains on meat quality traits of fresh and aged Nellore beef

Dissertation submitted to the Animal Science Graduate Program of the Universidade Federal de Viçosa in partial fulfillment of the requirements for the degree of *Magister Scientiae*.

APPROVED: February 6, 2025.

Assent:

Natália Matos Panosso
Author

Mario Luiz Chizzotti
Adviser

Essa dissertação foi assinada digitalmente pela autora em 06/06/2025 às 15:36:06 e pelo orientador em 06/06/2025 às 19:01:16. As assinaturas têm validade legal, conforme o disposto na Medida Provisória 2.200-2/2001 e na Resolução nº 37/2012 do CONARQ. Para conferir a autenticidade, acesse <https://siadoc.ufv.br/validar-documento>. No campo 'Código de registro', informe o código **7GEE.CQ9B.6AJ2** e clique no botão 'Validar documento'.

To my Sunshine, Luna Panosso Cruz.
I dedicate.

ACKNOWLEDGMENTS

To God, for the gift of life.

To my parents and my family, for all the support and affection throughout these years.

To my grandfather Beno, for always encouraging me in my studies and for all the love and support he has always given me.

To my husband, Gabriel Ferreira de Lima Cruz, who was present in every moment of this journey, constantly encouraging and supporting me — none of this would have been possible without you.

To the Federal University of Viçosa and the Graduate Program in Animal Science, for the opportunity to pursue my master's degree. To my advisor, Dr. Mário Luiz Chizzotti, for his guidance, friendship, advice, and mentorship during my time as a graduate student.

To the members of LCC/UFV, especially my friend Adailton Camêlo Costa, for the support in times of need and for the friendship we built — which I will carry with me for life — and to Pamela Gracioli Vilas Boas, for her help with laboratory analyses and interpretation of results. To Dhones Rodrigues de Andrade, for the partnership during the experiment and animal slaughter, and for his friendship.

This work has been sponsored by the following Brazilian research agencies: Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES; Financing code 001), Minas Gerais State Foundation for Research Aid (FAPEMIG) and National Council of Scientific and Technological Development (CNPq). We also appreciate the

agencies National Institute of Science and Technology in Animal Science (INCT-CA) and the Funding Authority for Studies and Projects (FINEP).

ABSTRACT

PANOSSO, Natália Matos, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, February, 2025. **Effect of high-protein dried distillers grains on meat quality traits of fresh and aged Nelore beef.** Adviser: Mario Luiz Chizzotti.

The aim of the present study was to evaluate the effects of increasing levels of high-protein dried distillers grains (HP-DDG) on carcass characteristics, meat quality, and lipid oxidation of fresh and aged beef of feedlot Nelore cattle. Forty-four uncastrated Nelore bulls were fed four treatments (n = 11, 100 days): 0, 4, 8, and 12% HP-DDG. Carcass yield, fat thickness, Longissimus muscle area, pH, sarcomere length, and proximate composition were assessed, with no differences observed between diets ($P > 0.05$). Additionally, meat quality [color, myoglobin redox forms, shear force (WBSF), lipid oxidation (TBARS), and thawing, cooking, and total losses] was evaluated in fresh and aged meat (0, 7, and 14 days). An aging effect was observed for thaw loss, but no differences were detected after Tukey corrections. A reduction in WBSF was observed after 7 and 14 days of aging compared to fresh meat, while aging increased TBARS values ($P = 0.001$). The inclusion of 12% HP-DDG in the diet reduced ($P = 0.001$) the L^* parameter compared to other diets, and an increase in L^* ($P = 0.001$) was observed after 7 and 14 days of aging compared to unaged beef. The a^* (redness) was reduced ($P = 0.001$) after 14 days of aging, while b^* (yellowness) values were greater ($P = 0.001$) for 7 and 14 days compared to unaged. Greater chroma was observed for meat ($P = 0.001$) after 7 days compared to unaged and 14 days of aging, while hue angle was decreased ($P = 0.001$) by aging. The inclusion of 8% HP-DDG in the finishing diets promoted an increase ($P = 0.03$) in the percentage of OMb compared to 12% inclusion. Greater MMb was observed ($P = 0.001$) for aged beef, whereas aging reduced ($P = 0.001$) DMb percentages. Lower OMb percentages were observed ($P = 0.001$) after 14 days compared to unaged and 7 days of aging. HP-DDG can replace soybean meal (SBM) in finishing diets for Nelore cattle without compromising meat quality. Additionally, aging improves tenderness and induces changes in meat color.

Keywords: Lipid oxidation; Meat color; Rumen undegradable protein; Warner-bratzler shear force.

RESUMO

PANOSSO, Natália Matos, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, fevereiro de 2025. **Efeito da inclusão de grãos secos de destilaria com alto teor proteico na qualidade da carne de novilhos Nelore.** Orientador: Mario Luiz Chizzotti.

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de níveis crescentes de grãos secos de destilaria ricos em proteínas (HP-DDG) sobre as características de carcaça, qualidade da carne e oxidação lipídica de carne fresca e maturada de bovinos Nelore confinados. Quarenta e quatro novilhos Nelore não castrados foram alimentados com quatro tratamentos (n = 11, 100 dias): 0, 4, 8 e 12% de HP-DDG. O rendimento de carcaça, espessura de gordura, área do músculo Longissimus, pH, comprimento do sarcômero e composição proximal foram avaliados, sem diferenças significativas entre as dietas ($P > 0,05$). A qualidade da carne (cor, formas redox da mioglobina, força de cisalhamento (FC), oxidação lipídica e perdas por descongelamento, cozimento e total) foi avaliada em carne fresca e maturada (0, 7 e 14 dias). A maturação influenciou a perda por descongelamento, mas não houve diferença após correções pelo teste de Tukey. A força de cisalhamento reduziu após 7 e 14 dias de maturação, enquanto a maturação aumentou os valores de TBARS ($P = 0,001$). A inclusão de 12% de HP-DDG na dieta reduziu ($P = 0,001$) o parâmetro L^* em comparação às outras dietas, e o valor de L^* aumentou após 7 e 14 dias de maturação. O a^* (vermelhidão) diminuiu ($P = 0,001$) após 14 dias de maturação, enquanto o b^* (amarelo) foi maior para 7 e 14 dias em relação a carne não maturada ($P = 0,001$). Maior croma foi observado ($P = 0,001$) após 7 dias em comparação a não maturada e 14 dias, e o ângulo de tonalidade (hue) reduziu com a maturação ($P = 0,001$). A inclusão de 8% de HP-DDG aumentou ($P = 0,03$) a porcentagem de oximioglobina em comparação à inclusão de 12%. Maiores percentuais de metamioglobina foram observados em carne maturada, enquanto a maturação reduziu os percentuais de deoximioglobina ($P = 0,001$). Menores percentagens de oximioglobina foram observadas após 14 dias de maturação. O HP-DDG pode substituir o farelo de soja nas dietas de confinamento de bovinos Nelore sem comprometer a qualidade da carne. Além disso, a maturação melhora a maciez e provoca alterações na cor da carne.

Palavras-chave: Cor da carne; Oxidação lipídica; Proteína não degradável no rúmen; Força de cisalhamento Warner-bratzler

SUMMARY

INTRODUCTION	9
MATERIALS AND METHODS	11
<i>Animal use and ethics</i>	11
<i>Location, design and diets</i>	11
<i>Slaughter of animals and sample collection</i>	12
<i>Carcass measurements and meat sampling</i>	13
<i>Meat quality analyses</i>	13
<i>Statistical analysis</i>	16
RESULTS	16
DISCUSSION.....	18
CONCLUSIONS	22
REFERENCES	23

INTRODUCTION

13

14 As worldwide production of bioethanol increases, large amounts of by-products are
15 available to be used in animal nutrition. Most of these by-products are dried and marketed as
16 distillers dried grains with solubles (DDGS). Distilled grains are typically characterized by their
17 high protein content with low ruminal degradation protein (RDP), as readily degradable protein
18 is utilized during fermentation to ethanol production and through Maillard reaction in the drying
19 step (Teodorowicz et al., 2018). In opposite of USA and Europe, most ethanol industries in
20 Brazil produce distillers dried grains without solubles (DDG), as the solubles are destined to
21 biodiesel production, resulting in a product with higher crude protein and less fiber, fat, and
22 minerals (as phosphorous and sulfur) than DDGS (Schingoethe, 2006).

23 On average, the DDG and DDGS contain approximately 30 % crude protein (DM
24 basis) and of that 63 % is rumen undegradable protein (RUP) (Castillo-Lopez et al., 2013),
25 while the CP of soybean meal (SBM) is around 46-52 %, with 39 % RUP (Chizzotti et al.,
26 2008). When compared to distiller's co-products, soybean meal has the advantage in
27 consistency of nutrient composition as a result of fractionation technology of ethanol plants
28 continuing to evolve and change (Hoffman and Baker, 2011). However, a recently developed
29 process that aims to improve corn-ethanol yield differs from the traditional dry-milling process
30 because the bran and germ are removed from the corn kernel before fermentation (decreasing
31 the fiber and fat concentrations), while the remaining endosperm and gluten are ground and
32 used as an energy substrate for yeast fermentation, resulting in a high-protein DDG (HP-DDG),
33 with greater CP and RUP than traditional DDGS used in America (Hubbard et al., 2009;
34 Ferreira et al., 2020).

35 A commercially available high-protein corn DDG (HP-DDG) (50% CP, which 82% is
36 RUP) containing protein derived from *Saccharomyces cerevisiae* and from gluten (BioPass®,

37 SJC Bioenergia, Quirinópolis, GO, Brazil) may be an alternative ingredient to substitute
38 traditional protein sources such as SBM in feedlot finishing beef diets and increase profitability.

39 The principal consequence of substituting SBM by DDG into finishing diets is the fact
40 that RUP increases, being the abomasum and the small intestine as its main digestive sites, with
41 the digestible portion of RUP for HP-DDG reaching 97 % RUP (Kelzer et al., 2010). Once the
42 requirements of RDP are met, the provision of RUP could improve the supply of metabolizable
43 protein (MP), increasing the N balance and the availability of nitrogen for anabolic purposes
44 (Dias et al., 2024; Ferreira et al., 2020), as RUP represents an important contribution to the total
45 pool of MP (Hubbard et al., 2009). In addition, when dietary supply of MP is greater than the
46 requirements, deamination of amino acids can occur and the N is recycled to the rumen, which
47 may provide sufficient RDP and can increase energy supply by gluconeogenesis (NRBC, 2016).

48 While the performance and profitability are the principal factors to consider the HP-
49 DDG as an alternative feed source to SBM for cattle feedlot systems, understanding their effect
50 on meat quality aspects is important, with just a few studies published. Besides that, aging
51 proved to maintain activity of endogenous proteases that breakdown muscle proteins including
52 myofibrillary enhancing meat tenderness (Ribeiro et al., 2019). However, less is known about
53 the tenderizing effect of aging in relation to HP-DDG inclusion in the diet of Nellore cattle.
54 Hart et al. (2019) observed no differences in unaged beef meat, while an increase in lipid
55 oxidation and lightness (L^*) and decrease in redness (a^*) after 7 d of aging were reported, when
56 they substituted the ground corn by HP-DDG.

57 Therefore, studies are needed to evaluate the carcass traits and meat quality of animals
58 receiving diets with a high proportion of HP-DDG replacing SBM and submitted to aging
59 process. Considering these aspects, we hypothesized that increasing the dietary inclusion of
60 HP-DDG would improve beef quality traits of Nellore bulls. Therefore, the aim of the present

61 study was to evaluate the effects of increasing levels of HP-DDG on carcass traits, meat quality
62 and lipid oxidation of fresh and aged beef of feedlot Nellore cattle.

63

64 **MATERIALS AND METHODS**

65 *Animal use and ethics*

66 Animal care and handling procedures were approved by the Ethics Committee for Animal Use
67 (Protocol CEUAP/DZO/UFV n. 27/2024). The experiment was conducted in the experimental
68 feedlot of the Department of Animal Science of the Universidade Federal de Viçosa, MG, Bra-
69 zil.

70 *Location, design and diets*

71 A total of forty-four non-castrated Nellore calves of 8 ± 1 months old and 222 ± 29.5 kg of
72 body weight, from the Research, Teaching and Extension Unit in Beef Cattle of the
73 Universidade Federal de Viçosa, were used. The evaluation period lasted 114 days, with 14
74 days of adaptation to experimental diets, and 100 days of animal performance evaluation. The
75 experiment was conducted using a completely randomized design.

76 Upon arrival, the animals were immediately identified, weighed, and treated against
77 ecto- and endoparasites. They were then housed in collective pens (48 m²) containing feeders
78 (AF-1000 Master, Intergado LTDA, Contagem, MG, Brazil) and electronic waterers (WD-
79 1000, Master; Intergado, Contagem, MG, Brazil), allowing to record daily intake individually.
80 All animals received ad libitum feeding, with the R:C ratio gradually decreasing (in 20% inter-
81 vals) every 5 days from the 80:20 ratio until reaching a 20:80 ratio. The animals were randomly
82 divided into four groups, each containing 11 animals, to receive the treatments (diets). On the
83 first and last day of animal performance evaluation period, they were weighed after fasting for
84 16 h of solids, and the ADG between those days was estimated. The four dietary treatments
85 were defined by the proportion (DM basis) of HP-DDG (BioPass®, SJC Bioenergia,

86 Quirinópolis, Goiás, Brazil) that replaced the nitrogen concentrate of the diet, resulting in 0, 4,
87 8, and 12 % HP-DDG dietary inclusion (Table 1), which were formulated according to BR-
88 CORTE recommendations (Valadares Filho et al., 2016), to provide approximately 13.5%
89 crude protein (% total DM of the diet) and to promote a weight gain of approximately 1.2
90 kg/day.

91 The diets were provided twice a day, at 8:00 AM and 4:00 PM, ensuring that leftovers
92 remained at approximately 5% of the offered amount. The quantities offered and leftovers were
93 weighed daily, and water was provided ad libitum. Every 25 days, the animals were weighed
94 to monitor weight gain, and at the end of the 182 days, they were slaughtered.

95 *Slaughter of animals and sample collection*

96 The animals were transported to an Experimental Slaughterhouse at Universidade Federal de
97 Viçosa. The truck stocking density was 0.8 ± 0.2 bulls/m² and transport distance was < 3 km.
98 To mitigate potential influences of the slaughter day on the evaluated parameters, staggered
99 slaughters were conducted over five days, with animals from all assessed treatments slaughtered
100 each day, chosen randomly.

101 Basically, the animals were stunned using a captive-bolt pistol, and they were bled by
102 exsanguination by cutting the neck vessels. The head, hide, viscera, tail, legs, diaphragm, and
103 excess internal fat were removed. Afterwards, the carcasses were divided medially from the
104 sternum and spine, resulting in two similar halves, which were weighed to calculate the hot
105 carcass weight (HCW) and estimate hot carcass dressing percentage (HCD). Then, the half-
106 carcasses were washed, identified, and stored in a chilling chamber at 4 °C, where they
107 remained for a 24 h period. After that period, they were weighed again to calculate the cold
108 carcass weight (CCW) and estimate cold carcass dressing percentage (CCD).

109 *Carcass measurements and meat sampling*

110 The pH and temperature were recorded at 0.5 (pH_{0h} and Temperature_{0h}) and 24 h (pH_{24h}
111 and Temperature_{24h}) postmortem using a portable pH meter, Pro2Go (Mettler Toledo,
112 Columbus, Ohio, USA) and a digital food thermometer (-50 to + 300 °C), respectively. The pH
113 meter was calibrated and inserted in the *Longissimus thoracis* muscle at 13th rib of the left
114 carcass side about 2.5 cm depth. Following the 24-hour chilling of the carcasses, a sample of
115 the *Longissimus* muscle was obtained from the region between the 6th and 13th ribs of the left
116 half-carcass for analysis of qualitative characteristics, and the subcutaneous fat thickness (SFT)
117 was measured at the level of the 12th rib after a cross-section in the *L. thoracis* with a manual
118 caliper ruler (Starret®, Athol, Massachusetts, USA) and the rib eye area (REA) was delimited
119 on a transparency film and REA was measure using ImageJ software (ImageJ 1.48g, Bethesda,
120 Maryland, USA). The animal performance and carcass traits data with standard deviation (SD)
121 are displayed in Table 2.

122 Samples were divided into seven portions of three one-inch (2.54 cm) thick steaks
123 using a butcher band saw, properly weighted, labeled, and vacuum-packed individually. Three
124 portions were immediately frozen at – 20 °C (unaged beef [0 d]), and four others were kept at
125 4 ± 1 °C until 7- and 14-days of aging (2 thick steaks for each), simulating typical Brazilian
126 market conditions. After reaching the desired maturation time, the samples were kept frozen at
127 – 20 °C until subsequent analysis (< 1 month of storage).

128 *Meat quality analyses*

129 All analyses were performed at the Meat Science Laboratory of the Department of Animal
130 Science at the Universidade Federal de Viçosa. One steak from each unaged sample (1-day
131 postmortem) was utilized to determine the proximate composition analysis. The steak edges
132 were trimmed avoiding any subcutaneous and intermuscular fat, minced and freeze-dried.
133 Later, dried samples were ground using a stainless ball mill. Total ash content was determined

134 using a muffle furnace set at 550 °C for 3h. Total fat content was determined in duplicate using
 135 Ankom XT4 filter bags and Ankom XT10 fat extractor machine (ANKOM Technologies,
 136 Macedon, NY) with petroleum ether as extraction solvent, and following the manufacturer
 137 recommendations. Dry matter was estimated (method 934.01; AOAC International, 2012), and
 138 moisture was obtained by difference (100 – dry matter content, %). The Kjeldahl method was
 139 utilized to determine crude protein (CP) (method 990.03 AOAC International, 2012).

140 Meat color parameter was obtained after steaks were thawed for 16 hours at 4 ± 1 °C
 141 and removed from vacuum packaging to sit in the air at room temperature for 30 min to enable
 142 the reoxygenation of muscle myoglobin. Meat color parameters were obtained from an average
 143 of five readings across the surface using a Hunter MiniScan EZ colorimeter (4500L; Hunter
 144 Associates Laboratory, Inc., Reston, Virginia, USA). Readings were taken for the L^*
 145 (lightness), a^* (redness), and b^* (yellowness) ranges according to the CIELab scale. The
 146 estimated chroma and hue values were calculated using the equations provided in the American
 147 Meat Science Association (AMSA) Meat Color Measurement Guidelines (King et al.,
 148 2023): $Chroma = [(a^{*2} + b^{*2})^{0.5}]$ and $Hue = [arctangent (b^*/a^*)]$.

149 The wavelengths were used to determine the percentage of metmyoglobin (MMb),
 150 deoxymyoglobin (DMb), and oxymyoglobin (OMb) following AMSA equations (King et al.,
 151 2023): $\%MMb = \{1.395 - [(A572 - A730) \div (A525 - A730)]\} \times 100$; $\%DMb = \{2.375 \times [1 -$
 152 $(A474 - A730) \div (A525 - A730)]\} \times 100$; and $\%OMb = 100 - (\%MMb + \%DMb)$.

153 Thawed steak weight was estimated by the weight difference between frozen and
 154 thawed steaks. The same steaks previously thawed for meat color measurements were weighted,
 155 vacuum packed and cooked in a preheated water bath (Model NT 268, Novatecnica, Piracicaba,
 156 SP, Brazil) at 70 °C for 40 min. Then, the steaks were placed in an ice bath for 10 min to stop
 157 cooking and kept in refrigerator for 24 h. Lastly, they were removed from the package and
 158 weighed again to obtain water cooking loss. The estimation of total loss of water of each steak

159 was then performed using the following equation: Total water loss (%) = [(frozen steak weight
160 – cooked steak weight) / frozen steak weight] x 100.

161 Warner-Bratzler shear force (WBSF) was determined using the cooked steaks after
162 cooled for 24 h at 4 °C (AMSA, 1995). Six cylindrical samples (1.27 cm diameter) were
163 removed parallel to the longitudinal orientation of the muscle fibers from each cooked steak,
164 using a stainless-steel device for the extraction of samples (AMSA, 1995). A perpendicular
165 incision of the muscle fibers of each cylinder of meat were performed to determine the shear
166 force, by Warner-Bratzler shear device (G-R Electrical Manufacturing Company, Manhattan,
167 KS, USA) equipped with a 1.016 mm thick V-notched (60° angle) cutting blade at a constant
168 speed of 2 mm/s.

169 Sarcomere length was estimated following the helium-neon laser diffraction technique
170 described by Cross et al. (1981). Six individual muscle fibers were teased from the muscle
171 bundle using tweezers and were placed on a microscope slide with a drop of 0.2 M sucrose
172 solution (0.2 M glucose and 0.1 M NaHPO₄ with pH 7). The slides prepared with the filaments
173 were placed on a suspended holder where the laser diffraction (632.8 nm) was incident on the
174 filaments, using a 05-LHR-021 laser (Melles Griot, Carlsbad, CA, USA). The diffraction bands
175 were drawn on white paper beneath the holder, obtaining six diffraction bands for each sample,
176 with the average value used to obtain the sarcomere length according to the following equation:
177 Sarcomere length (μm) = $[0.6328 \times D \times \sqrt{(T/D)^2 + 1}] / T$; in which: D = distance in mm from
178 the specimen-holding device to the screen (throughout this experiment, a value of 120 mm was
179 used) and T = the separation (mm) between the zero and the first maximum band.

180 The thiobarbituric acid-reactive substance (TBARS) content was determined using the
181 method of Buege and Aust (1978). This involved homogenizing 5 g of strip loin sample with
182 15 mL of distilled water, followed by the addition of 50 μL of 7.2% butylated hydroxyanisole
183 to 1 mL of the homogenate to inhibit oxidation. Then, 2 mL of this mixture was combined with

184 TCA/TBA reagent, heated at 90 °C for 15 min, and centrifuged at 2000 × *g* for 10 min. The
185 absorbance of the supernatant was measured at 531 nm using a UV/VIS spectrophotometer
186 (Molecular Devices, M2e, Sunnyvale, CA, USA). A blank sample was prepared similarly with
187 distilled water only.

188 *Statistical analysis*

189 All statistical analyses were performed using SAS University Edition (SAS/STAT®, SAS
190 Institute Inc., NC, USA). Dietary treatment effects were evaluated through assessed using the
191 Tukey Test. The effect of aging (0 [unaged beef], 7 and 14 days) on instrumental meat color;
192 WBSF; thawing, cooking and total water losses and lipid oxidation was analyzed, and
193 differences between the means for different aging times were also assessed using the Tukey
194 Test. Diet (and aging, when applicable) was considered as fixed effect and the animals as
195 random effect. The diets and diet × aging interaction means were computed using the
196 LSMEANS option. For both analyses the effects were considered as significant when $P \leq 0.05$.

197

198 **RESULTS**

199 The HP-DDG inclusion did not affected ($P > 0.05$) pH, before (6.68, on average) and
200 after (5.82, on average) the *rigor mortis* (Table 3). In addition, no changes ($P > 0.05$) in SFT
201 (0.99 cm, on average), and final sarcomere length (1.55 μm, on average) were observed by the
202 diet effect. For the chemical composition (moisture, crude protein, ether extract and ash), no
203 differences were observed ($P > 0.05$) by the HP-DDG diet inclusion (Table 4).

204 The diet inclusion of 12% HP-DDG (39.6) reduced L^* parameter (lightness; Table 5;
205 $P = 0.001$) compared to the other diets (42.0, on average). On the other hand, an increase was
206 observed ($P = 0.001$) in the L^* values after the aging period of 7 (41.7) and 14 days (42.6),
207 compared to the unaged beef (0 days; 39.8). The a^* (redness) was reduced ($P = 0.001$) after 14
208 days (12.3) compared to unaged (13.7) and 7 days of aging (13.7), while the b^* (yellowness)
209 values were greater ($P = 0.001$) for the 7 (11.8) and 14 days (11.9) compared to unaged beef

210 (11.0). Greater *chroma* was observed ($P = 0.001$) after 7 days (18.1) compared to unaged (17.6)
211 and 14 days of aging (17.2), while greater *hue* angle was observed ($P = 0.001$) for unaged beef
212 (51.5°), intermediate for 7 days (49.3°), and lower values for 14 days of aging (46.1°).

213 Regarding the color of the backfat of *L. dorsi*, lower L^* values ($P = 0.01$; Table 5)
214 were observed for the aging periods of 7 days (66.5) and 14 days (66.6) compared to unaged
215 beef (67.8). In addition, greater a^* ($P = 0.01$) were observed for the aging of 7 days (6.84) and
216 14 days (6.99) compared to unaged beef (6.27). For the b^* parameter, lower values were
217 observed ($P = 0.001$) after 14 days (15.2) compared to unaged (16.7) and 7 days of aging (16.2).
218 Similarly, a reduction ($P = 0.001$) in *chroma* values occurred after 14 days (16.8) compared to
219 unaged (17.9) and 7 days of aging (17.7). Greater *hue* angles were observed ($P = 0.001$) after
220 14 days (24.6°), intermediate for 7 days (22.8°), and lower for unaged beef (20.4°).

221 The inclusion of 8% HP-DDG (53.1 %) in the finishing diets promoted an increase (P
222 = 0.03; Table 6) in the percentage of OMb compared to 12% inclusion (46.9 %), while 0% and
223 4% of inclusion (51.1 %, on average) were similar to all treatments. However, HP-DDG
224 inclusion did not alter ($P > 0.05$) the percentages of MMb (26.4%, on average) and DMb
225 (23.1%, on average). The 14-day aging period had the greatest ($P = 0.001$) percentages of MMb
226 (30.8 %), with 7 days of aging promoting intermediate percentages (25.9 %), and unaged beef
227 had the lowest (22.4 %). Greater percentages of DMb were observed ($P = 0.001$) for unaged
228 (25.8 %), intermediate percentages for 7 days (20.3 %), and lower for 14 days of aging (22.9
229 %). Lower percentages of OMb were observed ($P = 0.001$) after 14 days (46.2 %) compared to
230 unaged (51.8 %) and 7 days of aging (53.8 %).

231 Aging and diet did not affect ($P > 0.05$; Table 7) cooking (17.6%, on average) and
232 total water losses (26.8 %, on average). An aging effect was observed ($P = 0.05$) for thawing
233 loss, but no differences between days were observed after Tukey corrections (9.21 %, on
234 average). There was a reduction ($P = 0.001$; Table 8) in WBSF values after 7 days (3.48 kgf)

235 and 14 days (3.20 kgf) compared to unaged beef (4.92 kgf). An aging effect ($P = 0.001$) was
236 also observed for TBARS, with the greatest concentration at 14 days of aging (1.36 mg
237 MDA/kg), intermediate at 7 days of aging (0.895 mg MDA/kg), and the lowest value for unaged
238 beef (0.568 mg MDA/kg). No diet effect was observed for WBSF (3.87 kgf) and TBARS (0.941
239 mg MDA/kg) concentrations.

240

241

DISCUSSION

242 While the majority of the literature has concentrated on evaluating diets with varying
243 proportions of dent corn and either DDGS or WDGS—predominantly under conditions in the
244 United States—there has been a marked increase in recent studies exploring the inclusion of
245 corn distillers' grains in diets for *Bos indicus* cattle. (Silva et al., 2021; Hoffman et al., 2021;
246 Sousa et al., 2024; Dias et al., 2024). However, limited data exists comparing the use of HP-
247 DDG to replace SBM, in diets with flint corn under tropical conditions. This study represents a
248 pioneering effort to explore the effects to explore the effects of HP-DDG on carcass traits and
249 meat quality of Nellore beef cattle fed high-concentrate diets within Brazilian feedlot systems.

250 From a nutritional perspective, the diets were formulated using prediction equations
251 who suggest that the requirements for CP, RDP and RUP would amount to 947, 730 and 344
252 g/day, respectively, for Zebu beef cattle with an average weight of 367 kg and an estimated
253 daily gain of 1.2 kg/day (Valadares Filho et al., 2016). In addition, our study primarily aims to
254 analyze the effects of these substitutions on meat quality, and thus, the diets were formulated
255 to be isoenergetic and isonitrogenous.

256 Inclusion of HP-DDG is expected to enhance metabolizable protein balance due to the
257 elevated supply of amino acids to the small intestine. These amino acids can serve as an energy
258 source and facilitate the recycling of urea to fulfill RDP needs in the rumen (Kelzer et al., 2010;
259 Ferreira et al., 2020; Pouzo et al., 2023). Apparently, this mechanism might have compensated

260 for the reduction in RDP and starch (less ground corn) in the diets (Table 1) as DDG was in-
261 corporated. Additionally, most feedlots in Brazil use flint corn in their finishing diets with
262 coarse grinding (Pinto and Millen, 2019), and probably RDP requirements may be reduced be-
263 cause of the lower energy supply (Ferreira et al., 2020).

264 Nonetheless, despite the lower energy content of HP-DDG (without the addition of sol-
265 ubles), our findings align with previous research indicating similar HCW, dressing percentage,
266 REA, and BFT when SBM (Pittaluga et al., 2021; Dahmer et al., 2022) and cottonseed meal
267 (Hoffman et al., 2021) were replaced by DDGS. Ross et al. (2024) observed similar DMI, ADG,
268 HCW and BFT, when replaced SBM by DDGS, however, the dressing percentage and REA
269 were higher and lower, respectively, for DDGS diet. In addition, the lack of dietary effects on
270 meat proximal composition aligns with other report (Hart et al., 2019). These results underscore
271 the considerable potential of HP-DDG as a substitute for soybean meal in finishing diets.

272 The WBSF serves as an indirect measure of meat tenderness, influenced by factors such
273 as sarcomere length, which exhibits a positive correlation with tenderness (Cross et al., 1981;
274 Rhee et al., 2004). A sarcomere may range in length from about 1.5 μm –2.7 μm , being fully
275 compressed and fully extended sarcomere, respectively (Braden, 2013), while sarcomere length
276 of at least 2 μm is accompanied by increased tenderness (Wheeler et al., 2000). In our study,
277 sarcomere length was not affected by the treatments, and the average was 1.54 μm , probably
278 influenced by the lower BFT observed in Nellore carcasses. Concomitantly, WBSF values in-
279 dicated tough meat tenderness as classified by Sullivan and Calkins (2011), who categorize
280 values above 4.6 kgf as tough, with no differences between diets, in consistency with findings
281 from other studies involving distilled grains (Koger et al., 2010; Mello et al., 2018; Ribeiro et
282 al., 2019).

283 However, postmortem muscle proteolysis, influenced by diet, also impacts tenderness
284 (Lonergan et al., 2010). Aging is known to enhance myofibrillar proteolysis in younger cattle,

285 as evidenced in previous research (Ribeiro et al., 2019; Silva et al., 2019a), and the decrease of
286 WBSF with aging indicated that aging decreased the toughness of the steaks, which could then
287 be classified as tender after 7 days of aging (< 3.9 kgf; Sullivan and Calkins, 2011). The ten-
288 derization could be related to weakening of myofibrillar proteins (as troponin) by either endog-
289 enous enzymes (Koochmaraie and Geesink, 2006; Silva et al., 2019b) or ionic solubilization
290 (Takahashi, 1996). Recently, Senaratne (2012) observed an increase in sarcoplasmic calcium
291 concentration with prolonged aging, with calcium playing a crucial role in meat tenderization,
292 as the calpain system, primarily responsible for myofibrillar protein proteolysis, requires cal-
293 cium for activation (Koochmaraie and Geesink, 2006; Lonergan et al., 2010).

294 Cooking loss decreased linearly at 7 days of aging with the inclusion of HP-DDG, likely
295 indicating an increase in juiciness. Increased water-holding capacity and decreased thawing loss
296 is expected after aging since postmortem proteolysis can enhance water binding and entrapment
297 by muscle cells (Aroeira et al., 2016; Kristensen and Purslow, 2001). However, no changes
298 between aging in thawing loss, cooking loss, and total loss were observed in the present study.

299 The $\text{pH}_{24\text{h}}$ of the carcasses from animals that received DDG in their diet was slightly
300 higher than 5.8, indicating a moderate risk for dark-cutting (Holdstock et al., 2014). In addition,
301 diet effects were observed for L^* and b^* , with the 12% HP-DDG inclusion reducing both pa-
302 rameters. The inclusion of HP-DDG reduces the starch content of the diets linearly (Table 1)
303 due to a lower percentage of ground corn and the removal of starch during ethanol production.
304 This reduction in starch content decreases the glycolytic potential and fat deposition, resulting
305 in those differences, as postmortem muscle color is directly associated with muscle glycogen
306 content and ultimate muscle pH (Koger et al., 2010). In addition, oxygen can bind less effi-
307 ciently to myoglobin, diminishing oxymyoglobin percentages (King et al., 2012). Several au-
308 thors agree that including DDGS during finishing phase reduces a^* and L^* color values (De-
309 penbusch et al., 2009; Segers et al., 2011). However, this does not guarantee that meat quality

310 was critically impacted during the conversion of muscle into meat during the early postmortem
311 stage and does not guarantee that these differences are visually perceptible. This is especially
312 true considering that the observed fresh meat color indicates normal meat attributes that are
313 acceptable to consumers ($L^* \geq 34$, $a^* \geq 9.5$, Khliji et al., 2010; Ponnampalam et al., 2017), in
314 addition to the absence of WBSF differences between dietary effects.

315 Aging increased the L^* and b^* and decreased a^* and *hue* meat values, making the meat
316 appear less vibrant and appealing, with increased percentages of metmyoglobin. Those results
317 are expected, as prolonged aging time combined with exposure to both oxygen and light (pro-
318 oxidants) can result in oxidation of oxymyoglobin (bright cherry red) into the brownish color
319 associated with metmyoglobin, resulting in discoloration of meat (Seideman et al., 1984), re-
320 gardless of the dietary treatments, as observed in other studies (Mello et al., 2018; Koger et al.,
321 2010). Chroma represents the color intensity, describing how vivid or dull the color is, and is a
322 good indicator of the oxygenation of meat recently exposed to air (Aroeira et al., 2017). An
323 increase in *chroma* and a reduction in deoxymyoglobin was observed after 7 days of exposure
324 compared to unaged and 14 days of aging, but without any apparent biological explanation.
325 Chroma and b^* of backfat were decreased due lipid and carotenoids oxidation, which contrib-
326 uted to paler fat appearance while allowing red pigments to become more visible, while some
327 oxidation products absorb more light, reducing L^* (Domínguez et al., 2019). The hue angle is
328 based on the arctangent of the b^*/a^* ratio, and their increase in backfat due aging represents a
329 shift in the balance of color toward a reddish or pinkish hue, with less yellow influence (King
330 et al., 2023).

331 Meat color is commonly used by consumers as a parameter of freshness and quality,
332 especially at the time of purchase, when other sensory attributes have not yet been evaluated.
333 After purchasing meat, consumers can detect lipid oxidation through the presence of off-fla-
334 vors, which involves the oxidation of unsaturated fatty acids in phospholipids (Gray et al.,

335 1996). Previous studies have shown that feeding DDGS can increase polyunsaturated fatty acid
336 concentrations in beef, leading to faster lipid oxidation and discoloration during retail shelf life
337 (Depenbusch et al., 2009; Koger et al., 2010), which may deter consumer purchases. The inclu-
338 sions of HP-DDG were lower than 15 % DM, and as previously reported, HP-DDG contains
339 less corn oil than DDGS (3-4% and 10-11% EE, respectively; Diaz et al., 2012). Because of
340 that, TBARS was only affected by aging. However, the values of TBARS were all lower than
341 the threshold value of 2 mg malondialdehyde per kg of meat that would be necessary for con-
342 sumers to reject the meat (Campo et al., 2006). Unfortunately, the fatty acid composition was
343 not analyzed in the present study, making it difficult to provide specific explanations for lipid
344 oxidation.

345

346

CONCLUSIONS

347

348

349

350

The HP-DDG can replace SBM in Nellore bulls finishing feedlot diets without
compromising meat quality. In addition, aging increases tenderness and promotes changes in
meat color and lipid oxidation.

REFERENCES

- 351
352
353 AMSA - American Meat Science Association, 1995. Research Guidelines for Cookery,
354 Sensory Evaluation and Instrumental Tenderness Measurements of Fresh Meat.
355 American Meat Science Association, Chicago, IL.
- 356 AOAC. Association of Official Analytical Chemists(19th ed.). Arlington, Association of Offi-
357 cial Analytical Chemists. 19th ed. Arlington VA. 2012.
- 358 Aroeira, C. N., R. A. Torres Filho, P. R. Fontes, L. A. M. Gomide, A. L.S. Ramos, M. M. La-
359 deira, and E. M. Ramos. 2016. Freezing, thawing and aging effects on beef tenderness
360 from *Bos indicus* and *Bos taurus* cattle. *Meat Science*, 116: 118-125.
361 <https://doi.org/10.1016/j.meatsci.2016.02.006>.
- 362 Aroeira, C. N., R. A. Torres Filho, P. R. Fontes, A. L.S. Ramos, M. M. Ladeira, L. A. M., and
363 Gomide, Ramos, E.M. 2017. Effect of freezing prior to aging on myoglobin redox
364 forms and CIE color of beef from Nellore and Aberdeen Angus cattle. *Meat Science*,
365 125: 16–21.
- 366 Braden, K.W., 2013. Converting muscle to meat: the physiology of rigor. In: Kerth, C.R.
367 (Ed.), *The Science of Meat Quality*. John Wiley & Sons, Inc., Iowa, pp. 79–97.
- 368 Buege, J. A. and Aust, S. D. 1978. Microsomal Lipid Peroxidation. *Methods in Enzymology*.
369 52:302-310.
- 370 Campo, M. M., Nute, G. R., Hughes, S. I., Enser, M., Wood, J. D., Richardson, and R. I. Fla-
371 vour perception of oxidation in beef. 2006. *Meat Science*, 72 (2): 303-311.
372 <https://doi.org/10.1016/j.meatsci.2005.07.015>
- 373 Cassidy, R., DeHaan, E. R., Francis, F. L., Francis, B. G., Ribeiro, T., Smith, Z. K., Rusche,
374 W. C. 2024. Effects of partial or total replacement of dried distiller’s grain with
375 soybean meal on growth performance, carcass characteristics, sera urea nitrogen, and

- 376 net energy utilization in finishing beef steers, *Journal of Animal Science*, 102(2): 29–
377 30, <https://doi.org/10.1093/jas/skae102.036>
- 378 Castillo-Lopez, E., Klopfenstein, T. J., Fernando, S. C., and Kononoff, P. J. 2013. In vivo
379 determination of rumen undegradable protein of dried distillers grains with solubles
380 and evaluation of duodenal microbial crude protein flow. *Journal of Animal Science*,
381 91:924–934.
- 382 Chizzotti, M. L., Tedeschi, L. O., and Valadares Filho, S. C. 2008. A meta-analysis of energy
383 and protein requirements for maintenance and growth of Nellore cattle. *Journal of*
384 *Animal Science*, 86(7):1588-1597. <https://doi.org/10.2527/jas.2007-0309>.
- 385 Cross, H.R., West, R.L., and Dutson, T.R., 1981. Comparison of methods for measuring
386 sarcomere length in beef semitendinosus muscle. *Meat Science*, 5:261–266
- 387 Dahmer, P.L., McDonald, F.B., Chun, C.K.Y., Zumbaugh, C.A., Jones, C.K., Crane, A.R.,
388 Kott, T., Lattimer, J.M. and Chao, M.D., 2022. Evaluating the impact of feeding dried
389 distillers grains with solubles on Boer goat growth performance, meat color stability
390 and antioxidant capacity *Translational Animal Science*, 6:1–
391 9. <https://doi.org/10.1093/tas/txac060>
- 392 Depenbusch, B. E., Coleman, C. M., Higgins, J. J. and Drouillard, J. S. 2009. Effects of in-
393 creasing levels of dried corn distillers grains with solubles on growth performance,
394 carcass characteristics, and meat quality of yearling heifers. *Journal of Animal Sci-*
395 *ence*, 87:2653-2663.
- 396 Dias, M. R., Moraes, K. A. K., Oliveira, A. S., Batista, E. D., Salomao, A. M. R.,
397 Zambenedetti, A., Petrenko, N. B., Sousa, J. N., Ortelam, J. C., Ickert, A., Chaves, C.
398 S., and Moraes, E. H. B. K. 2024. Nutritional Performance of Grazing Beef Cattle
399 Supplemented with High-Protein Distillers' Dried Grain. *Animals*, 14(8): 1209.
400 <https://doi.org/10.3390/ani14081209>

- 401 Díaz-Royón, F., Garcia, A., and Rosentrater, K. A. 2012. Composition of fat in distillers
402 grains. Agricultural and Biosystems Engineering Publications.
403 https://lib.dr.iastate.edu/abe_eng_pubs/391
- 404 Domínguez, R., Pateiro, M., Gagaoua, M., Barba, F. J., Zhang, W., and Lorenzo, J. M. 2019.
405 A comprehensive review on lipid oxidation in meat and meat products. Antioxidants
406 (Basel), 8(10): 429. <https://doi.org/10.3390/antiox8100429>
- 407 Ferreira, M., Niehues, M.B., Tomaz, L.A., Baldassini, W., Ladeira, M., Arrigoni, M., Martins,
408 C.L., Gionbelli, T., Paulino, P., and Machado Neto, O.R., 2020. Dry matter intake,
409 performance, carcass traits and expression of genes of muscle protein metabolism in
410 cattle fed increasing levels of de-oiled wet distillers grains. Anim. Feed Science and
411 Technology, 269: 114627 <https://doi.org/10.1016/j.anifeedsci.2020.114627>.
- 412 Gray, J. I., Gomoa, E. A., and Buckley, D. J. 1996. Oxidative quality and shelf life of meats.
413 Meat Science, 43: S111–S123.
- 414 Hart, K. B., Ribeiro, F. A., Henriott, M. L., Herrera, N. J., and Calkins, C. R. 2019. Quality
415 effects on beef strip steaks from cattle fed high-protein corn distillers grains and other
416 ethanol by-products. Journal of Animal Science, 97(5): 2087–2098.
417 <https://doi.org/10.1093/jas/skz086>.
- 418 Hoffman, L. A., and Baker, A. 2011. Estimating the substitution of distillers' grains for corn
419 and soybean meal in the U.S. feed complex. U.S. Department of Agriculture [Online]
420 Available: <https://www.ers.usda.gov/publications/pub-details/?pubid=36472> [2024
421 Feb. 20].
- 422 Hoffmann, A., Cardoso, A. S., Fonseca, N. V. B., Romanzini, E. P., Siniscalchi, D., Berndt,
423 A., Ruggieri, A. C., and Reis, R. A., 2021. Effects of supplementation with corn
424 distillers' dried grains on animal performance, nitrogen balance, and enteric CH₄

- 425 emissions of young Nellore bulls fed a high-tropical forage diet. *Animal*, 15(3):
426 100155. <https://doi.org/10.1016/j.animal.2020.100155>.
- 427 Holdstock, J., Aalhus, J. L., Uttaro, B. A., López-Campos, Ó., Larsen, I. L., and Bruce, H. L.
428 2014. The impact of ultimate pH on muscle characteristics and sensory attributes of
429 the longissimus thoracis within the dark cutting (Canada B4) beef carcass grade. *Meat*
430 *Science*, 98(4): 842–849.
- 431 Hubbard, K. J., Kononoff, P. J., Gehman, A. M., Kelzer, J. M., Karges, K., and Gibson, M. L.
432 2009. Short communication: the effect of feeding high protein distillers dried grains on
433 milk production of Holstein cows. *Journal of Dairy Science*, 92: 2911–2914.
- 434 Kelzer, J. M., Kononoff, P. J., Tedeschi, L. O., Jenkins, T. C., Karges, K., Gibson, M. L.
435 2010. Evaluation of protein fractionation and ruminal and intestinal digestibility of
436 corn milling coproducts. *Journal of Dairy Science*, 93: 2803-
437 2815. <https://doi.org/10.3168/jds.2009-2460>.
- 438 Khlijji, S., van de Ven, R., Lamb, T. A., Manza, M., and Hopkins, D. L. 2010. Relationship
439 between consumer ranking of lamb colour and objective measures or colour. *Meat Sci-*
440 *ence*, 85, 224–229.
- 441 King, D. A., Shackelford, S. D., Kalchayanand, N. and Wheeler, T. L. 2012. Sampling and
442 aging effects on beef Longissimus color stability measurements. *Journal of Animal*
443 *Science*, 90: 3596-3605.
- 444 King, D. A., Hunt, M. C., Barbut, S., Claus, J. R., Cornforth, D. P., Joseph, P., Kim, Y. H. B.,
445 Lindahl, G., Mancini, R. A., Nair, M. N., Merok, K. J., Milkowski, A., Mohan, A.,
446 Pohlman, F., Ramanathan, R., Raines, C. R., Seyfert, M., Sørheim, O., Suman, S. P.,
447 and Weber, M. 2023. American Meat Science Association Guidelines for Meat Color
448 Measurement. *Meat Muscle Biology*, 6:12473, 1–81.
449 <https://doi.org/10.22175/mmb.12473>

- 450 Koger, T., Wulf, D., Weaver, A., Wright, C., Tjardes, K., Mateo, K., Smart, A. 2010. Influ-
451 ence of feeding various quantities of wet and dry distillers grains to finishing steers on
452 carcass characteristics, meat quality, retail-case life of ground beef, and fatty acid pro-
453 file of longissimus muscle. *Journal of Animal Science*, 88(10): 3399–3408.
- 454 Koohmaraie, M., and Geesink, G. H. 2006. Contribution of postmortem muscle biochemistry
455 to the delivery of consistent meat quality with particular focus on the calpain system.
456 *Meat Science*, 74: 34–43. <https://doi.org/10.1016/j.meatsci.2006.04.025>
- 457 Kristensen, L., and Purslow, P. P. 2001. The effect of ageing on the water-holding capacity of
458 pork: role of cytoskeletal proteins. *Meat Science*, 58: 17–23.
- 459 Lonergan, E. H., Zhang, W., and Lonergan, S. M. 2010. Biochemistry of postmortem
460 muscle—Lessons on mechanisms of meat tenderization. *Meat Science*, 86(1): 184–
461 195. <https://doi.org/10.1016/j.meatsci.2010.05.004>
- 462 Mello, A., Jenschke, B., Senaratne, L., Carr, T., Erickson, G., and Calkins, C. 2018. Effects of
463 finishing diets containing wet distillers grains plus solubles on beef quality attributes
464 and fatty acid profile. *Meat Science*, 136: 16–22.
- 465 Nishimura, T., Liu, A., Hattori, A., and Takahashi, K. 1998. Changes in mechanical strength
466 of intramuscular connective tissue during postmortem aging of beef. *Journal of*
467 *Animal Science*, 76(2): 528-532.
- 468 NRBC, 2016. *Nutrient Requirements of Beef Cattle*, Eighth Revised Edition. The National
469 Academies Press, Washington, DC. <https://doi.org/10.17226/19014>.
- 470 Pinto, A.C.J., and Millen, D.D., 2018. Nutritional recommendations and management
471 practices adopted by feedlot cattle nutritionists: the 2016 brazilian survey. *Canada*
472 *Journal of Animal Science*, 99: 392–407. <https://doi.org/10.1139/cjas-2018-0031>
- 473 Pittaluga, A. M., Clark, C., and Relling, A. E. 2021. Effect of protein source and non
474 roughage NDF content in finishing diets of feedlot cattle fed free-choice hay on

- 475 growth performance and carcass characteristics. *Translational Animal Science*, 5(4): 1-
476 7. <https://doi.org/10.1093/tas/txab224>.
- 477 Ponnampalam, E. N., Butler, K. L., McDonagh, M. B., Jacobs, J. L., and Hopkins, D. L. 2012.
478 Relationship between muscle antioxidant status, forms of iron, polyunsaturated fatty
479 acids and functionality (retail colour) of meat in lambs. *Meat Science*, 90(2): 297–303.
480 <https://doi.org/10.1016/j.meatsci.2011.07.014>.
- 481 Ponnampalam, E. N., Hopkins, D. L., Bruce, H., Li, D., Baldi, G., and Bekhit, A. E. 2017.
482 Causes and contributing factors to “dark cutting” meat: Current trends and future di-
483 rections: A review. *Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety*, 16(3):
484 400–430. <https://doi.org/10.1111/1541-4337.12258>
- 485 Pouzo, L.B.; Ceconi, I.; Davies, P., Mendez, S., Ortiz Miranda, S., and Testa, M. 2023. Pava
486 Animal performance and meat quality characteristics from feedlot-finished steers fed
487 increasing levels of wet distillers grain. *Meat Science*, 204: 143747.
- 488 Rhee, M., Wheeler, T., Shackelford, S., and Koohmaraie, M. 2004. Variation in palatability
489 and biochemical traits within and among eleven beef muscles. *Journal of Animal Sci-*
490 *ence*, 82: 534.
- 491 Ribeiro, F. A., Domenech-Pérez, K. I., Contreras-Castillo, C. J., Hart, K., Herrera, N. J., and
492 Calkins, C. R. 2019. Feeding distillers grains to cattle may affect beef tenderness early
493 postmortem. *Journal of Animal Science*, 97: 657-668.
- 494 Schingoethe, D. J. Utilization of DDGS by cattle, in: *Proc. 27th Western Nutrition Conf.*,
495 *Winnipeg, Manitoba, Canada, 2006*, pp. 61–74.
- 496 Segers, J. R., R. L. Stewart Jr., C. A. Lents, T. D. Pringle, M. A. Froetschel, B. K. Lowe, R.
497 O. McKeith, and A. M. Stelzleni. 2011. Effect of long-term corn by-product feeding
498 on beef quality, strip loin fatty acid profiles, and shelf life. *Journal of Animal Science*,
499 89: 3792-3802.

- 500 Seideman, S. C., Cross, H. R., Smith, G. C., and Durland, P. R. 1984. Factors affecting fresh
501 meat colour: review. *Journal of Food Quality*, 6(3): 211-237.
- 502 Senaratne-Lenagala L. S. 2012. *Mechanism and control of beef toughening during retail dis-*
503 *play in high oxygen modified atmosphere packages*. Ph.D. Dissertation, University of
504 Nebraska, Lincoln NE: <http://digitalcommons.unl.edu/animalscidiss/54/>
- 505 Silva, L. H. P., Assis, D. E. F., Estrada, M. M., Assis, G. J. F., Zamudio, G. D. R., Carneiro,
506 G. B., ... Chizzotti, M. L. 2019. Carcass and meat quality traits of Nellore young bulls
507 and steers throughout fattening. *Livestock Science*, 229: 28–36.
508 <https://doi.org/10.1016/j.livsci.2019.09.012>
- 509 Silva, L. H. P., Rodrigues, R. T. S., Assis, D. E. F., Benedeti, P. D. B., Duarte, M. S., and
510 Chizzotti, M. L. 2019. Explaining meat quality of bulls and steers by differential prote-
511 ome and phosphoproteome analysis of skeletal muscle. *Journal of Proteomics*, 199,
512 51–66.
- 513 Silva, Y. R. V. B., Zervoudakis, J. T., Hatamoto-Zervoudakis, L. K., Abreu, M. L. C., Cabral,
514 L. S., Freiria, L. B., Silva, P. I. J. L. R., Possamai, A. J. 2021. Supplementation with
515 different protein profiles for grazing beef cattle supplemented in tropical grass during
516 the rainy-dry transition season, *Tropical Animal Health and Production*, 53, 29, 1-10.
- 517 Sullivan, G. A., and Calkins, C. R. 2011. Ranking beef muscles for Warner-Bratzler shear
518 force and trained sensory panel ratings from published literature. *Journal of Food*
519 *Quality*, 34(3): 195–203. <https://doi.org/10.1111/j.1745-4557.2011.00386.x>
- 520 Takahashi, K. 1996. Structural weakening of skeletal muscle tissue during postmortem ageing
521 of meat: the non-enzymatic mechanism of meat tenderization. *Meat Science*, 43:
522 S67–S80.
- 523 Teodorowicz, M., Heniks, W. H., Wichers, H. J., Savelkoul, H. F. J., Voeding, L. S. 2018.
524 Immunomodulation by Processed Animal Feed: The Role of Maillard Reaction

- 525 Products and Advanced Glycation End-Products (AGEs). *Frontiers in Immunology*, 9:
526 2088–2088. <https://doi.org/10.3389/fimmu.2018.02088>.
- 527 Valadares Filho, S. C., Costa e Silva, L. F., Gionbelli, M. P., Rotta, P. P., Marcondes, M. I.,
528 and Chizzotti, M. L., 2016. BR-CORTE 3.0 - Nutrient requirements of zebu and cross-
529 bred cattle. *Univ. Fed. De. Viçosa, Viçosa*. [https://doi.org/10.5935/978-85-8179-111-](https://doi.org/10.5935/978-85-8179-111-1.2016B002)
530 [1.2016B002](https://doi.org/10.5935/978-85-8179-111-1.2016B002).
- 531 Wheeler, T. L., Shackelford, S. D., and Koohmaraie, M., 2000. Variation in proteolysis,
532 sarcomere length, collagen content, and tenderness among major pork muscles.
533 *Journal of Animal Science*, 78: 958–965. <https://doi.org/10.2527/2000.784958x>.
- 534

535
536

TABLES

Table 1. Proportions of ingredients and chemical composition of nutrients in experimental diets

Item	Concentrate				Diets			
	Control	4% DDG	8% DGG	12% DDG	Control	4% DDG	8% DGG	12% DDG
Proportion of ingredients (g/kg DM)								
Corn silage	-	-	-	-	200	200	200	200
Ground corn	874	854	833	812	699	683	666	650
HP-DGG	-	50.0	100	150	0.0	40.0	80.0	120
Soybean meal	74.9	49.9	25.0	0.0	59.9	40.0	20.0	0.0
Ureia + AS ²	13.2	8.8	4.4	0.0	10.6	7.1	3.5	0.0
Mineral premix ^{3;4}	37.5	37.5	37.5	37.5	30.0	30.0	30.0	30.0
Chemical composition (g/kg DM) ¹								
DM	890	892	895	897	623	623	624	625
ASH	52.7	51.8	50.7	49.6	54.2	53.5	52.6	51.8
OM	947	948	949	951	946	947	947	948
CP	143	143	142	142	130	130	129	129
EE	29.2	32.1	35.0	37.9	29.3	31.6	33.9	36.2
NDFap	136	145	154	164	222	229	237	244
NFC	655	648	641	605	581	575	570	541
N	22.8	22.4	22.2	21.9	20.7	20.4	20.2	20.0

¹DM = Dry matter; ASH = Ash; OM = Organic Matter; CP = Crude Protein; EE = Ethereal Extract;

NDFap = Neutral detergent fiber corrected for ash and crude protein; NFC = Non-fibrous carbohydrates;

N = Nitrogen.

²Urea/ammonium sulfate (AS) ratio of 9:1.

³Basic composition of the product: Calcitic limestone; Sodium chloride (Common salt); Ventilated sulfur; Monocalcium phosphate; Magnesium oxide; Probiotic additive; Raspberry aroma; Mixed herbal aroma; Sodium bicarbonate; Silicon dioxide; Onion extract; Grape seed extract; Calcium iodate; Monensin sodium; Manganese oxide; Zinc oxide; Sodium Selenite; Cobalt sulfate; Copper sulfate; Iron sulfate; Vehicle; Vitamin A; Vitamin D3; Vitamin E.

⁴Guarantee levels per kg of product: Mixed Herbal Flavor (min) 5.00MG; Onion extract (min) 9.00MG; Grape seed extract (min) 1.60MG; Monensin 1038.00MG; Saccharomyces cerevisiae (min) 100X 10E9 UFC, Calcium (min) 198.00G; Calcium (max) 290.00G; Sulfur (min) 24.50G; Fluoride (max)

222.75MG; Phosphorus (min) 11.00G; Magnesium (min) 19.00G; Sodium (min) 61.50G; Cobalt (min) 11.10MG; Copper (min) 335.00MG; Iron (min) 370.00MG; Iodine (min) 27.70MG; Manganese (min) 1668.00MG; Selenium (min) 7.40MG; Vitamin A (min) 112000.00UI; Vitamin D3 (min) 14900.00UI; Vitamin E (min) 136.00UI; Zinc (min) 2223.00MG.

537

538

539 Table 2. Animal performance and carcass characteristics of bulls fed diets containing either 0,
 540 4, 8, or 12% high-protein dried distiller's grains (HP-DDG).

Item	HP-DDG diet inclusion (DM basis)				SD
	0%	4%	8%	12%	
IBW, kg	303	303	302	297	29.6
FBW, kg	447	446	446	427	34.7
HCW, kg	265	264	264	251	22.0
HCD, %	59.1	59.0	59.3	58.7	1.31
CCW, kg	259	257	257	244	22.3
CCD, %	57.9	57.6	57.7	57.2	1.48
REA, cm ²	81.0	77.5	80.5	74.7	8.37

541 IBW = initial body weight; FBW = final body weight; HCW = hot carcass weight; HCD = hot
 542 carcass dressing; CCW = cold carcass weight; CCD = cold carcass dressing; REA = rib eye
 543 area; SD: standard deviation.

544 Table 3. Proximal composition, pH and sarcomere length of *Longissimus thoracis* muscle
 545 from bulls-fed diets containing either 0, 4, 8, or 12% high-protein dried distiller's grains (HP-
 546 DDG).

Item	HP-DDG diet inclusion (DM basis)				SEM	P-value
	0%	4%	8%	12%		
pH _{0.5h}	6.62	6.74	6.72	6.64	0.0642	0.40
pH _{24h}	5.70	5.86	5.86	5.86	0.0886	0.50
SFT, cm	1.06	0.982	0.982	0.973	0.0654	0.72
Sarcomere length (µm)	1.570	1.570	1.541	1.502	0.0373	0.53

547 SFT = subcutaneous fat thickness; SEM = standard error of the mean.

548 Means within a row with different online letters (a-b) differ ($P \leq 0.05$).

549

550 Table 4. Proximal composition, pH and sarcomere length of *Longissimus thoracis* muscle
 551 from bulls-fed diets containing either 0, 4, 8, or 12% high-protein dried distiller's grains (HP-
 552 DDG).

Item	HP-DDG diet inclusion (DM basis)				SEM	P-value
	0%	4%	8%	12%		
Moisture (%)	76.4	76.8	76.7	77.0	0.259	0.52
CP (%)	19.5	19.0	19.4	19.4	0.192	0.30
EE (%)	4.74	4.85	4.48	4.44	0.231	0.52
Ash (%)	5.48	5.64	5.36	5.12	0.228	0.38

553 SEM = standard error of the mean.

554 Means within a row with different online letters (a-b) differ ($P \leq 0.05$).

555

556 Table 5. Meat color of *Longissimus thoracis* muscle from bulls-fed diets containing either 0,
 557 4, 8, or 12% high-protein dried distiller's grains (HP-DDG) and submitted to 0, 7 or 14 d of
 558 aging.

Item	HP-DDG inclusion (DM basis)				Aging (days)			SEM	P-value		
	0%	4%	8%	12%	0	7	14		Diet	Aging	D x A
Meat											
<i>L*</i>	42.1a	41.7a	42.2a	39.6b	39.8b	41.7a	42.6a	0.894	0.001	0.001	0.99
<i>a*</i>	13.3	13.3	13.5	12.9	13.7a	13.7a	12.3b	0.351	0.20	0.001	0.52
<i>b*</i>	11.9a	11.7a	12.0a	10.7b	11.0b	11.8a	11.9a	0.478	0.002	0.008	0.97
<i>Chroma</i>	17.9	17.7	18.1	16.8	17.6b	18.1a	17.2b	0.498	0.16	0.001	0.28
<i>Hue</i>	48.0	48.8	48.6	50.7	51.5a	49.3b	46.1c	1.113	0.28	0.001	0.98
Backfat											
<i>L*</i>	67.4	67.4	66.8	66.1	67.8a	66.5b	66.6b	0.709	0.08	0.01	0.98
<i>a*</i>	6.54	6.93	6.55	6.78	6.27b	6.84a	6.99a	0.345	0.43	0.01	0.70
<i>b*</i>	15.8	16.1	16.4	16.0	16.7a	16.2a	15.2b	0.399	0.37	0.001	0.67
<i>Chroma</i>	17.2	17.6	17.7	17.4	17.9a	17.7a	16.8b	0.435	0.74	0.001	0.30
<i>Hue</i>	22.4	23.3	21.7	23.0	20.4c	22.8b	24.6a	0.999	0.35	0.001	0.86

559 SEM = standard error of the mean.

560 Means within a row with different online letters (a-b) differ ($P \leq 0.05$).

561

562 Table 6. Myoglobin oxidation of *Longissimus thoracis* muscle from bulls-fed diets containing
 563 either 0, 4, 8, or 12% high-protein dried distiller's grains (HP-DDG) and submitted to 0, 7 or
 564 14 d of aging.

Item	HP-DDG inclusion (DM basis)				Aging (days)			SEM	P-value		
	0%	4%	8%	12%	0	7	14		Diet	Aging	D x A
Meat											
MMb (%)	27.8	26.3	25.2	26.2	22.4c	25.9b	30.8a	1.896	0.70	0.001	0.49
DMb (%)	20.3	23.7	21.7	26.8	25.8a	20.3c	22.9b	2.867	0.32	0.001	0.92
OMb (%)	51.9ab	50.4ab	53.1a	46.9b	51.8a	53.8a	46.2b	1.935	0.03	0.001	0.16

565 MMb = metmyoglobin; DMb = deoxymyoglobin; OMb = oxymyoglobin; SEM = standard

566 error of the mean.

567 Means within a row with different online letters (a-b) differ ($P \leq 0.05$).

568

569 Table 7. Water losses of *Longissimus thoracis* muscle from bulls-fed diets containing either 0,
 570 4, 8, or 12% high-protein dried distiller's grains (HP-DDG) and submitted to 0, 7 or 14 d of
 571 aging.

Item	HP-DDG inclusion (DM basis)				Aging (days)			SEM	P-value		
	0%	4%	8%	12%	0	7	14		Diet	Aging	D x A
Thaw loss, %	9.04	9.25	9.44	9.10	9.53	8.62	9.48	0.560	0.81	0.05	0.43
Cooking loss, %	17.5	18.3	17.7	16.8	17.4	17.9	17.5	0.820	0.14	0.61	0.78
Total loss, %	26.6	27.5	27.1	25.9	26.9	26.5	26.9	1.110	0.26	0.80	0.71

572 SEM = standard error of the mean.

573 Means within a row with different online letters (a-b) differ ($P \leq 0.05$).

574

575 Table 8. Warner Bratzler shear force (WBSF) and thiobarbituric acid reactive substances
 576 (TBARS) of *Longissimus thoracis* muscle from bulls-fed diets containing either 0, 4, 8, or
 577 12% high-protein dried distiller's grains (HP-DDG) and submitted to 0, 7 or 14 d of aging.

Item	HP-DDG inclusion (DM basis)				Aging (days)			SEM	P-value		
	0%	4%	8%	12%	0	7	14		Diet	Aging	D x A
WBSF, kgf	4.14	3.91	3.76	3.66	4.92a	3.48b	3.20b	0.269	0.13	0.001	0.75
TBARS, mg MDA/kg	0.982	1.04	0.878	0.864	0.568c	0.895b	1.36a	0.113	0.15	0.001	0.79

578 SEM = standard error of the mean.

579 Means within a row with different online letters (a-b) differ ($P \leq 0.05$).

580